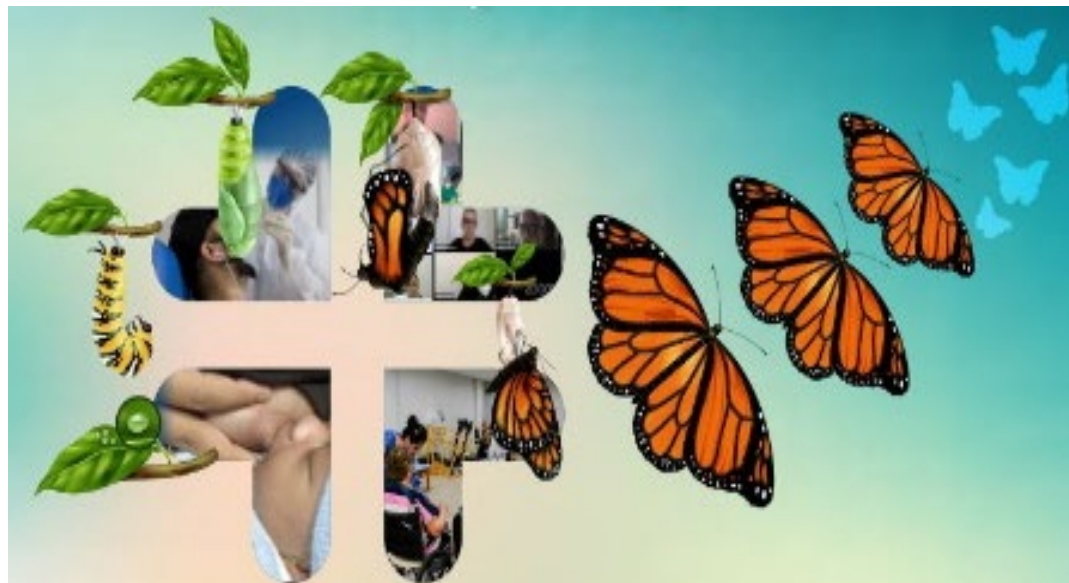




Unidade de aprendizagem I - A Política de Educação Permanente em Saúde e a ESPMT



Módulo 02: Processos Educativos na Saúde

Unidade de aprendizagem I - A Política de Educação Permanente em Saúde e a ESPMT

Apresentação



Olá, educando (a)!

Bem vindo (a) ao módulo 02: Processos Educacionais na Saúde.

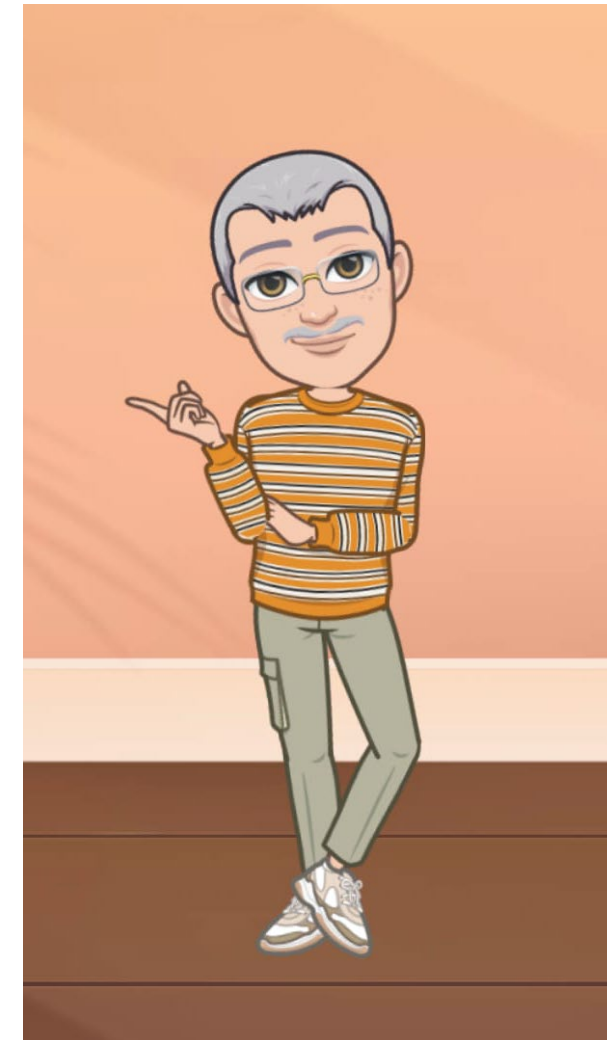
Neste módulo você vai percorrer alguns conceitos dos processos educacionais que estão presentes no campo da saúde, tais como: educação continuada; educação permanente; educação permanente em saúde.

Ao concluir o estudo deste módulo, você será capaz de:
Compreender a perspectiva da Educação Permanente em Saúde e a necessidade de processos educativos nela pautados.

Vamos lá!

Começando nossa jornada...

No campo da saúde as capacitações seriam ações intencionais operacionalizadas para suprir **CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES E PRÁTICAS** na produção da atenção à saúde.





Na sua prática docente,
você consegue perceber
as diferenças conceituais
e operacionais que
permeiam as suas
atividades educacionais?

O que é Educação Continuada ?



O processo histórico de construção da matriz conceitual de Educação Continuada (EC) nos remete a um processo de educação que possibilita momentos educacionais, mesmo que individuais, com o objetivo de sanar lacunas de CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS. Nesse sentido a EC, estaria ligada aos processos de capacitação¹.

Assim a ideia de atualização de conhecimentos é central na EC. O saber operacional destaca-se e todas as profissões são consideradas; no entanto, não são vistas enquanto equipe. Pauta-se na transmissão de conhecimento e na valorização da ciência como fonte para o conhecimento.

A crítica que é apresentada à EC se refere ao processo educativo fragmentado, pois se desenvolve de forma não articulada à gestão e ao controle social, com enfoque nas categorias profissionais e no conhecimento técnico-científico de cada área, através de cursos e treinamentos demandados de necessidades individuais.

Nota da autora:

A característica de planejamento de capacitações sem a articulação com aquele que passará pela capacitação, fomenta o chamado “cardápio de cursos”, que não passa de uma listagem de cursos ou apenas uma simples oferta ao trabalhador, mas que, no entanto, não supre a sua necessidade de atualização de conhecimentos, habilidades, atitudes e práticas para o desenvolvimento de seu trabalho.

O que é Educação Permanente ?



No sentido da formação, a Educação Permanente (EP) é um processo de **AFIRMAÇÃO DO INDIVÍDUO**, através de sua tomada de consciência para um autodeterminismo na condução de alternativas, a fim de dominar as diferentes situações em que será levado a viver.

O que é Educação Permanente em Saúde?

Coloca o trabalhador no centro do processo ensino-aprendizado. A matriz conceitual, a partir da qual foi delineada a EPS, destaca como principal componente educacional a **INTERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE**. Educar “no” e “para o” trabalho é o pressuposto da proposta de EPS¹.

Trazendo o trabalhador como protagonista, a EPS pode ser compreendida como estratégia de reestruturação dos serviços, a partir da análise dos determinantes sociais e econômicos, mas, sobretudo, de valores e conceitos dos profissionais².



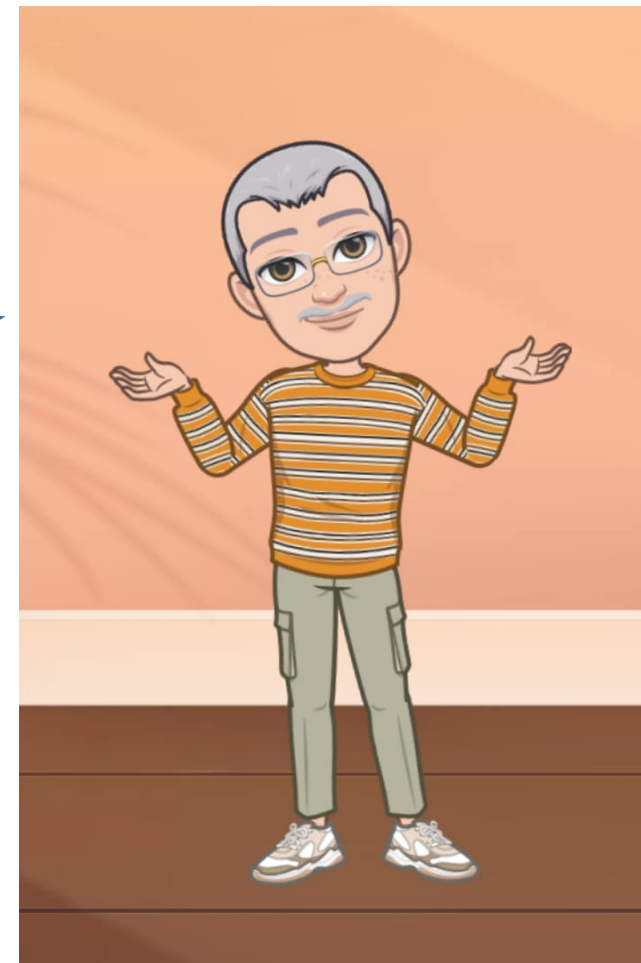
O que é Educação Permanente em Saúde ?

O conjunto de trabalhadores, de forma coletiva, deve problematizar a realidade para poder entendê-la e construir soluções. Na EPS, não se despreza o conhecimento, porém a sua aplicação deve estar contextualizada e secundarizada nesse processo coletivo de busca de soluções dos problemas¹.

A EPS se concretiza no exercício cotidiano do processo de trabalho, na valorização do trabalho como fonte de conhecimento, na valorização da articulação com a atenção à saúde, na gestão e no controle social, e no reconhecimento de que as práticas são definidas por múltiplos fatores. A EPS é voltada à multiprofissionalidade e à interdisciplinaridade, com estratégias de ensino contextualizadas e participativas e orientada para a transformação das práticas³.



**Diante de tudo que
vimos até agora, para o
exercício de docência,
qual ponto se destaca
para você?**





Para Ceccim⁴, a EPS seria o desdobramento de movimentos sem filiação, de mudança na formação dos profissionais. Essa mudança advém dos resultados das construções pedagógicas na educação em serviços de saúde, na educação continuada e na educação formal de profissionais de saúde. Ele defende que aquilo que é realmente central ao debate quanto ao entendimento à EPS é assumir a sua porosidade, já que a realidade é mutável e mutante diante das ações que perpassam os serviços de saúde.

Continuando com Ceccim...

A EPS pode corresponder à Educação em Serviço, quando esta coloca a pertinência dos conteúdos, instrumentos e recursos para a formação técnica submetidos a um projeto de mudanças institucionais ou de mudança da orientação política das ações prestadas em dado tempo e lugar.

Pode corresponder à Educação Continuada, quando esta pertence à construção objetiva de quadros institucionais e à investidura de carreiras por serviço em tempo e lugar específicos.

Pode, também, corresponder à Educação Formal de Profissionais, quando esta se apresenta amplamente porosa às multiplicidades da realidade de vivências profissionais e coloca-se em aliança de projetos integrados entre o setor/mundo do trabalho e o setor/mundo do ensino⁴.

Você o conhece?

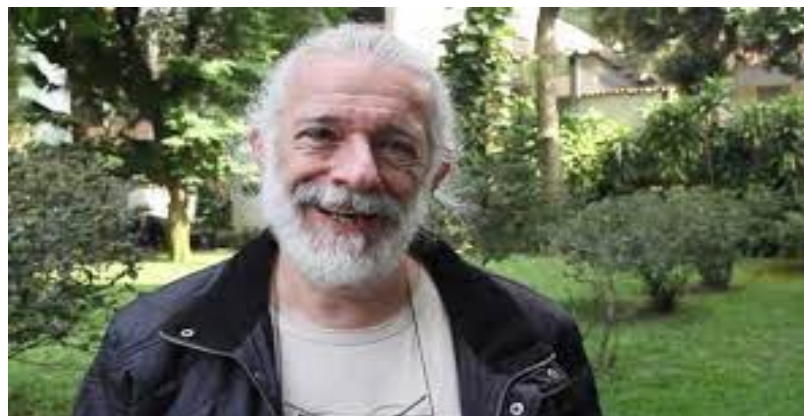


Esse é o Prof. Dr. Ricardo Burg Ceccim, um dos maiores pesquisadores da Educação Permanente em Saúde no nosso país. Clique aqui para saber mais sobre ele.



Vamos colocar mais um estudioso destes temas na roda?

Assista ao depoimento de Emerson Merhy sobre a Educação Permanente em Saúde em Movimento.



<https://www.youtube.com/watch?v=1SU6kbRw254>

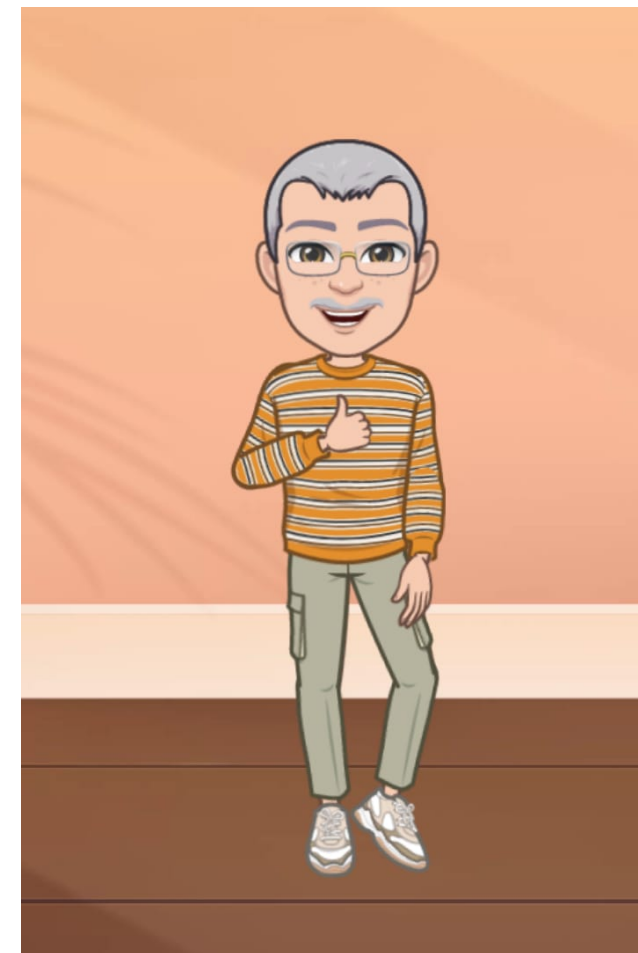
Concluindo...

Prezado(a) educando(a),

Finalizamos o segundo módulo desta unidade de aprendizagem.

Podemos concluir que há diferenças conceituais entre Educação Continuada; Educação Permanente e Educação Permanente em Saúde e você, enquanto docente da área de saúde, deve compreendê-las e também reconhecer que uma não desqualifica, substitui, ou muitos menos supera a outra.

Após esta pequena imersão conceitual e reflexiva é importante compreendermos as diferenças dessas propostas na intencionalidade e na forma em que desenvolvem seus processos educativos, considerando que todas são aplicáveis e, sobretudo, complementares.

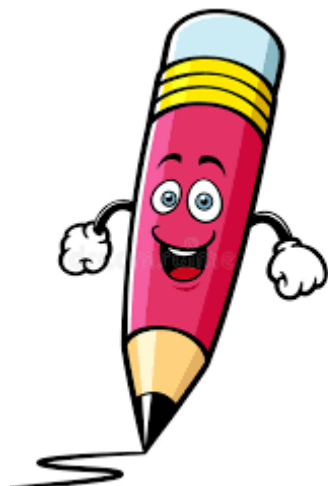




Obrigado...

Antes de continuarmos nossa jornada, faça as questões de aprendizagem propostas a seguir.

Aguardo você...



[Clique aqui para
realizar a Atividade
de Aprendizagem
do Módulo 02 da
Unidade I!](#)

Referências

- [1] CAVALCANTI, F.O.L.; GUIZARDI, F.L. Educação Continuada ou Permanente em Saúde? Análise da Produção PAN-Americana da Saúde. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16 n. 1, p. 99-122, jan./abr. 2018.
- [2] MANCIA, J. R. et al. Educação permanente no contexto da enfermagem e na saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v.57, n.5, p. 605-610, out. 2004 Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a18v57n5.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2017.
- [3] (PEDUZZI, M. et al. Atividades educativas de trabalhadores na atenção primária: concepções de educação permanente e de educação continuada em saúde presentes no cotidiano de Unidades Básicas de Saúde em São Paulo. **Interface - Comunic. Saúde, Educ.**, v. 13, n. 30, p. 121-34, jul.-set. 2009.
- [4] CECCIM, R.B. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface – Revista Interface Comunicação, Saúde, Educação**, v. 9, n. 16, p. 161-178, set. 2005.

Texto de apoio

CAMARGO, Raquel Arévalo de. **A Educação Permanente em Saúde como estratégia de transformação das práticas em um centro de reabilitação**. Dissertação de Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018.

Créditos

Autoras

Ana Paula Corrêa Girardi
Pedagoga – Mestre em Saúde Coletiva
Coordenadoria de Gestão Pedagógica

Raquel Arévalo de Camargo
Assistente Social – Mestre em Educação Profissional em Saúde
Coordenadoria de Gestão Pedagógica

Como citar esse material:

CAMARGO, R. A; GIRARDI, A.P. Processos Educativos na Saúde. In:
CAMARGO, R.A.; FARIA, A.P.S; GIRARDI, A.P.C.; PAUSE, P.N.;
VILAS BOAS, V.T.B. **Capacitação para o exercício da docência
nos curso oferecidos pela ESP/MT.** Cuiabá, 2021.